

## MÁRIO EMÍLIO BIGOTTE CHORÃO

Mário Emilio Bigotte Chorão – o Mário, para a Tiz, o Pai, para o Luís, o Dr. Bigotte Chorão, para quase todos nós – marcou gerações de juristas formados na Católica, embora tivesse anteriormente lecionado na Faculdade de Direito de Lisboa.

Conheci pessoalmente o Dr. Bigotte Chorão quando ingressei na Católica, em outubro de 1978. Era o professor de Introdução ao Estudo do Direito, figura respeitada e algo temida, com quem aprendi os rudimentos do Direito e me apercebi de que este se estendia muito para além da lei (escrita), radicando na natureza das coisas. Nessa abertura de espírito envolveu, durante décadas, milhares de alunos.

Concluída a licenciatura, fui convidado a ingressar no ensino como assistente, precisamente do Dr. Bigotte Chorão, na disciplina que havia constituído o meu primeiro contacto com a Universidade. Rapidamente me apercebi que não poderia ter tido melhor sorte, não apenas por estar a lecionar uma matéria fulcral, mas por estar a aprender, uma vez mais, com um verdadeiro Mestre que, do alto da sua aparente austeridade, revelava uma imensa afabilidade, um coração bondoso e um espírito de missão e de dedicação incomensuráveis, que completava com uma enorme preocupação pela aprendizagem e sucesso dos alunos, que acompanhava de muito perto.

Decorridos estes anos todos, concluí que nunca lhe agradei suficientemente o que me proporcionou, sem esforço, nem sacrifício, cumprindo empenhadamente a missão terrena que lhe estava destinada.

Muito obrigado, Dr. Bigotte Chorão, por tudo o que fez pela nossa Faculdade, que era também a sua. Jamais esqueceremos o seu humanismo, a sua argúcia, a dedicação ao magistério, a sua afabilidade, humor e simpatia. Recordamo-lo como um Homem Bom que foi e desejamos que na sua nova morada, onde certamente virá a encontrar os que lhe são mais queridos, continue a ser verdadeiramente feliz.

Até sempre, querido Mestre!

*Paulo*